



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ESTRATÉGIA PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DO MEIO AMBIENTE

TATIANA NASCIMENTO DE SOUZA; EDISON JOSE PEREIRA DE SOUZA

Introdução: As questões ambientais apresentam-se como uma temática de relevância social da contemporaneidade. Discutir sobre o Meio Ambiente (MA) é repensar o papel do indivíduo nas relações sociais e nas questões ambientais. A produção excessiva dos resíduos sólidos, o desmatamento e o desperdício de água são alguns dos problemas graves que os indivíduos têm enfrentado diariamente. O grande estímulo, em discussões acerca da educação ambiental está em motivar de uma maneira crítica e consciente as transformações de atitude e comportamento nos indivíduos em sua relação com o Meio Ambiente. É nítido, que com o acelerado crescimento das ocorrências dos problemas ambientais, faz-se necessário uma nova consciência, bem como, uma atuação e comprometimento frente a essas demandas com o objetivo de minimizar as consequências destas atitudes antiambientais para o futuro. **Objetivo:** Discutir de que maneira a educação ambiental pode promover a consciência crítica dos indivíduos com relação aos problemas ambientais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica e exploratória. **Resultados:** A Educação Ambiental, como instrumento de participação e promoção da cidadania, representa a possibilidade de impulsionar a sensibilização das pessoas para transformar as diversas formas de participação, para que os caminhos sejam dinâmicos. O grande desafio da construção de uma cidadania ativa é configurado no elemento determinante para constituir e fortalecer os sujeitos como cidadãos, pois os mesmos portadores de direitos e deveres devem assumir a importância de abertura de novas lacunas de participação. **Conclusões:** Faz-se necessário, que todos os indivíduos sejam multiplicadores de informações no seu cotidiano, a fim de incentivar a reflexão sobre o direito a um meio ambiente saudável, equilibrado e seguro (sustentável a todos os indivíduos na presente e às gerações futuras), procurando dessa forma desenvolver engajamentos inspirados nos direitos que surgem, como direitos cidadãos, isso é, pelos princípios de respeito, pela integridade dos seres humanos, liberdade, justiça, solidariedade e igualdade, e o direito a uma realidade que permita o desenvolvimento do bem-estar e de qualidade de vida para todos.

Palavras-chave: **PROBLEMAS AMBIENTAIS; TRANSFORMAÇÕES ESTRUTURAIS; MULTIPLICADORES DE INFORMAÇÕES**